

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE**
2 **FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP –**
3 **DEZEMBRO/2015**

4 Aos dez dias do mês de dezembro do ano de 2015, no Teatro Adamastor do campus
5 Pimentas da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de
6 São Paulo, realizou-se a reunião ordinária da Congregação do Campus Guarulhos. Sob a
7 presidência do Prof. Daniel Arias Vazquez, diretor acadêmico, iniciou-se a reunião às dez
8 horas e trinta e cinco minutos, após visita dos membros à obra do novo prédio e assinatura
9 da lista de presença (anexa). Prof. Daniel deu as boas vindas a todos e convidou os alunos
10 Fernando Filho e Raquel Suely, de Ciências Sociais, a apresentarem o Instituto Base
11 Social (IBS). Fernando Filho, recém-formado no curso, informou que se trata de uma
12 empresa júnior fundada em agosto de 2014, e já conta com CNPJ e diretoria eleita. Com
13 17 membros, o IBS conta com a ajuda de professores do Departamento de Ciências Sociais
14 no desenvolvimento de pesquisas. O objetivo é receber e oferecer serviços de/para a
15 comunidade em torno de parcerias e apoio. Raquel Suely, graduanda em Ciências Sociais,
16 disse que o IBS é uma iniciativa estudantil e que tem algumas pesquisas já encaminhadas e
17 o desenvolvimento dos estudos é feito a partir do que se aprende no curso. Vão lançar um
18 projeto para pesquisar sobre violência sexual na universidade sob orientação da Prof.^a
19 Ingrid Cyfer. Outra pesquisa em vista é sobre especulação imobiliária no bairro dos
20 Pimentas, bem como sobre intenções de voto no próximo ano, na mesma região. Fernando
21 Filho finalizou a apresentação pedindo a ajuda da Congregação para promover o trabalho
22 do IBS, pois precisam de infraestrutura e apoio. Prof. Daniel agradeceu a participação dos
23 estudantes e desejou-lhes boa sorte nos projetos e, na sequência, apresentou o Prof. Pedro
24 Chadarevian, Pró-reitor adjunto de Administração e docente do campus Osasco,
25 representando a Reitoria e o Grupo de Acompanhamento da Mudança do campus (que tem
26 a participação de representantes da Reitoria e Direção Acadêmica do campus). Passou
27 então ao primeiro ponto da pauta, **Apresentação das propostas e condições da mudança**
28 **no primeiro semestre de 2016**. O Prof. Daniel apresentou a informação obtida em reunião
29 na Reitoria em 07/12 de que a empresa JWA solicitou prazo de mais 90 dias para o
30 término e entrega da obra (até 01/03/2016). Se o novo prazo para entrega da obra (90 dias
31 a contar de 01.12.2015), objeto do aditivo a ser assinado, não for cumprido pela
32 construtora, inviabilizando o início das aulas em 29.02.2016, caberá a aplicação de multa à
33 JWA em razão do grande prejuízo causado à UNIFESP. O prédio Arco será reformado,
34 conforme aprovado na Congregação, sendo necessário reforço nos contratos de limpeza e
35 vigilância, ao término da reforma. Como não estará tudo pronto para o início das aulas em
36 2016, teremos que optar pelo cenário menos desfavorável academicamente. Prof. Daniel
37 V. apresentou então a proposta de ocupação transitória do novo prédio, mostrando o que
38 mudou em relação ao que já tinha sido definido. As salas rotativas serão multiuso e haverá
39 uma grande sala dos professores, sendo as salas rotativas integradas à sala dos professores
40 e haverá também um bloco de Gestão Acadêmica no 2º andar. Prof.^a Liana de Paula
41 perguntou se os espaços departamentais de pesquisa não aparecem na proposta e Prof.
42 Daniel V. respondeu que por enquanto os espaços são os atuais e/ou coletivos, referente ao
43 que já temos no Torricelli; tudo o que existe hoje será contemplado, mas para implantar os
44 espaços inexistentes teremos que aguardar o término das reformas. Na reunião anterior da
45 Congregação, foi divulgada a necessidade de implantação do campus em duas etapas: 1) a
46 entrega do novo prédio, seguido da reforma e entrega do antigo prédio administrativo
47 (prazo: 2 meses) e 2) a reforma e entrega do Prédio Arco. Para os estudantes haverá mais
48 espaço de convivência e de pesquisa. Na implantação do Laboratório de Letras os critérios
49 do protocolo de compromisso com o MEC foram levados em conta, considerando que
50 temos a eminência de visitas próximas do MEC no campus por conta de duas notas 2,0 no

51 ENADE. Prof. André Carone perguntou se o chamado Prédio “puxadinho” (Anexo) ficará
52 vazio e Prof. Daniel V. informou que o Anexo será reformado pela mesma empresa que
53 fará a reforma do Prédio Arco. Prof.^a Christina Andrews considera importante a questão do
54 remanejamento de verbas da Reitoria, dizendo que se a prioridade do MEC é consolidar os
55 campi de expansão e não abrir novos, tem que haver garantia de que essas verbas sejam
56 usadas para aquisição de terreno para moradias estudantis, o que tem que ser levado para a
57 Reitoria de forma muito explícita, pois sem o terreno adjacente para essa finalidade não há,
58 na visão dela, consolidação do campus. Prof.^a Rita Faleiros pergunta se a previsão de
59 entrega com o adiamento contempla as condições de segurança, testes e o Habite-se,
60 questionando se haverá compromisso com o trabalho a ser realizado nas reformas, ou se os
61 tapumes ficarão indefinidamente. Perguntou ainda sobre a assinatura de contrato com a
62 empresa e se serão cinco meses de prazo a contar de dezembro de 2015. Prof. Daniel disse
63 que é necessário assinar o contrato com brevidade, enquanto há dinheiro empenhado e que
64 o acompanhamento da obra é que irá mostrar o seu desfecho. Prof. André Carone externou
65 preocupação dos professores com a segurança, pois obviamente é diferente trabalhar no
66 prédio novo convivendo com a reforma do Arco, sendo importante conscientizar a
67 comunidade acadêmica a respeito dos riscos, pois a obra pode se prolongar e é difícil
68 controlar o fluxo de tanta gente. Colocou-se à disposição para contatar a empresa
69 contratada e iniciar uma campanha para prevenção de riscos na nossa convivência com a
70 reforma do prédio Arco. Prof. Daniel V. respondeu à Prof.^a Christina Andrews que
71 concorda que seria importante a manifestação proposta por ela e informou que os terrenos
72 já foram declarados de utilidade pública, sendo já aprovado na Congregação que qualquer
73 aquisição deve ser feita de acordo com o Plano Diretor de Infraestrutura da Unifesp
74 (PDInfra). Quanto aos questionamentos apresentados pela Prof.^a Rita Faleiros, Prof. Daniel
75 V. respondeu que o AVCB é de responsabilidade da construtora e que segundo o que nos
76 informaram os fiscais da obra, em 45 dias podemos começar a mobiliar o prédio novo e a
77 empresa JWA fará todos os testes para a entrega do prédio. Seguiu afirmando que a maior
78 garantia que temos é o prédio Arco em obras; a fase mais “grossa”, de quebra-quebra,
79 envolvendo barulho e poeira, será em janeiro/fevereiro. Disse ao Prof. André Carone que
80 concorda que deve haver atenção e que vale a pena a conscientização e sinalização do
81 local, informando que o portão que vai servir a obra até o teatro será isolado para uso
82 exclusivo da empresa responsável pela reforma. O Pró-Reitor adjunto de Administração,
83 Prof. Pedro Chadarevian, com a palavra, disse que sua presença é no sentido de dar
84 respaldo às decisões e que é uma honra estar aqui em momento tão importante, com o
85 campus prestes a iniciar uma nova etapa, saudando a iniciativa da Direção Acadêmica de
86 dar toda a transparência ao processo. Lamenta o adiamento da entrega da obra e informa
87 do esforço da Reitoria para que as aulas se iniciem no Pimentas. Dirigiu-se à Prof.^a
88 Christina Andrews e disse que para o MEC o Instituto das Cidades já se configura como
89 um projeto em andamento. Respondeu à Prof.^a Rita Faleiros que as dificuldades estão
90 sendo gradativamente sanadas e que o dinheiro está sendo aos poucos recuperado,
91 considerando-se a difícil situação financeira do país e os cortes do Governo Federal,
92 colocando-se à disposição para sanar dúvidas. Prof. Glaydson Silva observou que o MEC
93 tem insistido que não liberará recursos para obras novas e perguntou se há a certeza de que
94 a reforma do Arco não é considerada nova, já que foi um Edital novo, com outra empresa
95 vencedora. O representante dos técnicos Denis Santos pediu licença para ler uma carta dos
96 Técnicos Administrativos do campus Guarulhos à Congregação. Prof.^a Liana de Paula
97 trouxe algumas preocupações do Departamento de Ciências Sociais quanto às condições
98 necessárias para o retorno aos Pimentas: a) mapeamento e gerenciamento para evitar riscos
99 ambientais; b) isolamento da obra da reforma do prédio Arco da dinâmica do campus; c)
100 garantia da mudança de toda a comunidade acadêmica; d) condições acadêmicas

101 preservadas e asseguradas para manter as atividades desde o período da manhã; e) só
102 mudar com a reforma do Arco iniciada e com cronograma de término; f) a resolução dos
103 problemas de transporte público como uma questão fundamental para iniciar o semestre; g)
104 ampliação dos contratos de segurança e limpeza, pois não há possibilidade de ficarmos
105 com as equipes desses serviços defasadas. Prof.^a Christina Andrews pediu a palavra e leu
106 uma Moção que rascunhou sobre os recursos, pedindo que sejam remanejados três milhões
107 da obra do campus Zona Leste para compra de um dos terrenos adjacentes ao campus
108 Guarulhos. Prof.^a Marineide Gomes disse que vamos para um espaço diferente, que exige
109 mais do que conscientização, afirmando que a disponibilidade apresentada pelo Prof.
110 André Carone suscita a questão de como vamos cuidar da casa nova. Informou que já
111 existe um trabalho do NAE na unidade provisória e que é importante o envolvimento de
112 toda a comunidade acadêmica, por meio de Grupos de Trabalho. Prof. Daniel V.,
113 respondendo à questão do Prof. Glaydson, informou que tentou-se fazer um Aditamento,
114 mas que realmente a obra é nova, que houve uma negociação com o MEC autorizando a
115 reforma do prédio Arco e que já temos o Pregão se fechando hoje. Dirigiu-se aos técnicos
116 e agradeceu o posicionamento manifestado na carta. Para a Prof.^a Liana de Paula disse que
117 a prioridade, após a entrega do prédio novo é a reforma do Arco, o que não prejudicará os
118 contratos de capital e serviços básicos, inclusive a manutenção dos elevadores e ar
119 condicionado do prédio novo. Prof.^a Rita Faleiros observou que a obra só se inicia porque
120 há recursos orçamentários para empenhar e que sem isso a empresa não começaria os
121 trabalhos. Considerando as observações feitas, Prof. Daniel V. colocou em votação a
122 proposta do início do primeiro semestre no Pimentas, sendo aprovado com um voto
123 contrário e uma abstenção. Prof. Glaydson Silva leu uma manifestação declarando o voto
124 contrário do Conselho do Departamento de História. Prof.^a Liana de Paula solicitou que
125 fique claro em Ata as condições do Departamento de Ciências Sociais, pois o voto
126 favorável está condicionado a essa listagem apresentada. Prof.^a Marineide Gomes disse
127 que as condições elencadas não diferem do que foi apresentado pela Direção Acadêmica.
128 Prof.^a Rita Faleiros informou que há manifestação escrita do Conselho de Letras pedindo
129 Termo de Compromisso da Direção Acadêmica e Reitoria de que os atrasos sejam
130 informados à comunidade acadêmica com antecedência de 20 dias da data prevista para a
131 mudança. Prof.^a Marineide Gomes respondeu que esse processo é dinâmico e é difícil
132 acompanhar tudo, sendo importante que se reforce o GT de Mudança com o envolvimento
133 de todos os Departamentos. Prof. Daniel V. reforçou que só há dois representantes
134 docentes, de Letras e Educação. Informou que o Grupo de Trabalho será chamado agora
135 que a mudança foi aprovada e que a Congregação deve manter estado de mobilização
136 permanente, pois poderemos convocá-la a qualquer tempo. Afirmou que as informações
137 que a Direção Acadêmica dispõe têm sido compartilhadas com a Congregação e que o
138 envolvimento na mudança precisa ser de todos os servidores. Prof. Ivan Martin disse que o
139 GT não foi acionado e que talvez fosse o caso de recompô-lo, pois teme que haja
140 esvaziamento diante da responsabilidade em janeiro e fevereiro. O arquiteto Pedro
141 Rossetto observou que talvez seja melhor não indicar por Departamento, mas por órgão –
142 o Centro de Memória, por exemplo, tem muito material para a mudança. Prof.^a Marineide
143 informou que os Departamentos devem se responsabilizar, seguindo a mesma linha do que
144 foi feito quando da mudança para o Torricelli. Em seguida, foi apresentado um conjunto de
145 slides pelo Prof. Daniel V. (elaborados pelo Arquiteto Pedro R.), sobre a preparação para a
146 mudança, considerando a necessidade de implantação por etapas com um plano de
147 implantação utilizando: o 2.º andar da Biblioteca e alguns espaços departamentais hoje
148 inexistentes na unidade provisória; alocação dos setores existentes (e previstos no
149 Pimentas) em condições iguais ou superiores à situação atual, com 2 opções: 1) reprodução
150 da ocupação atual da unidade provisória (nesse caso sobrarão menos salas de aula para

151 eventos acadêmicos); 2) otimização dos espaços (nesse caso sobrarão mais salas de aula
152 para eventos acadêmicos). Após a apresentação, Prof. André Carone manifestou-se
153 favorável à opção 2, pois apresenta possibilidade de remanejamento, com mais salas de
154 aula; a sala de professores única é grande, podendo ser setorizada. A representante dos
155 técnicos Simone Souza disse que os técnicos são a favor da opção 2, que apresenta mais
156 conforto e espaço para reuniões e eventos. Em votação, a opção 2 venceu por maioria dos
157 votos, havendo 6 votos para a opção 1 e 2 abstenções. A Moção proposta pela Prof.^a
158 Christina Andrews foi aprovada pela maioria dos presentes e teve 1 voto contrário. Prof.
159 Tiago Tranjan apresentou uma questão de ordem, pedindo sensibilidade na condução dos
160 demais pontos da pauta, já que não estamos na unidade provisória e há professores que
161 precisam dar aula. Prof. Daniel V. passou então ao segundo ponto da pauta, **Aprovação do**
162 **Projeto Pedagógico dos cursos de História (Bacharelado e Licenciatura)**, pedindo à
163 Prof.^a Elaine Lourenço que apresentasse um resumo das principais mudanças. Após a
164 breve apresentação, o Projeto Pedagógico foi aprovado por unanimidade. Prof. Daniel
165 reiterou que mesmo com a aprovação é importante que os demais cursos conheçam os
166 PPC. O terceiro ponto da pauta: **Plano de Trabalho da Câmara de Graduação sobre: i)**
167 **as ações de divulgação da EFLCH com as escolas de ensino médio de Guarulhos; ii)**
168 **os indicadores acadêmicos do campus; iii) instalação da Câmara Técnica de**
169 **Licenciatura e Formação de Professores.** Prof. Tiago Tranjan informou que, com
170 relação ao item iii, a Câmara de Graduação reconhece a importância de haver um órgão
171 que cuide da Licenciatura. Acredita que o trabalho não pode ser feito às pressas e ser mera
172 sobreposição à Câmara de Graduação, devendo ser um tipo de trabalho que qualifique a
173 Licenciatura do campus. A ideia teria que ser amadurecida, com envolvimento de toda a
174 comunidade acadêmica em 2016, com a Câmara se reunindo com todos os atores
175 envolvidos, tendo sido mapeados inicialmente cinco grupos: estágios, NDE, servidores,
176 estudantes e docentes. No final do primeiro semestre de 2016, será apresentado um projeto
177 básico para a comunidade acadêmica, para ser aperfeiçoado e implantado a partir do
178 segundo semestre. Prof.^a Marineide G. observou que há uma ação institucional em curso e
179 que seria importante um diálogo com a ProGrad (COMFOR). Prof. Tiago afirmou ser essa
180 a ideia, aprimorando o trabalho voltado para a Licenciatura. Prof. Diego Ambrosini, com
181 a palavra, disse que com relação ao primeiro item há a proposta de instituir um dia aberto
182 para que alunos da rede básica possam vir ao campus para apresentarmos o que se faz
183 aqui, com produção de material informativo sobre os cursos da EFLCH. O ideal seria
184 implementar essa proposta no próximo ano, para que os estudantes venham conhecer o
185 campus Guarulhos já instalado no Pimentas. A Câmara propõe duas datas, anteriores à
186 época do SISU, talvez nos meses de maio e setembro. Esses dias de eventos no campus
187 devem contar com apresentação de cada curso e as perspectivas profissionais das diversas
188 áreas; divulgação de pesquisas de IC com convite para os estudantes do ensino médio e
189 divulgação direta aos estudantes; Aulas Magnas com convidados de destaque das Ciências
190 Humanas e, finalmente, devem ser promovidos debates no campus sobre o perfil do
191 estudante de Ciências Humanas e a nota de corte do SISU. Prof. Daniel V. agradeceu as
192 sugestões do grupo e pediu que sejam enviadas por escrito e Prof. Tiago Tranjan disse que
193 fará o envio até o final da próxima semana. Prof. Daniel V., devido ao adiantado da hora,
194 propôs a suspensão do sexto ponto da pauta “**Apresentação da síntese do III Colóquio de**
195 **Humanidades ‘Olhares para a EFLCH e seu Projeto Político Pedagógico (PPP)’ e**
196 **deliberação sobre a continuidade dos trabalhos de atualização do PPP do campus”**,
197 cuja discussão não pode ser feita às pressas. Passou então ao quarto ponto da pauta,
198 Homologação da indicação do novo coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa.
199 Prof. Fábio Franzini informou que veio falar em nome da Câmara de Pós-Graduação e
200 Pesquisa sobre a escolha do Prof. Markus Lasch para a coordenação. Prof. Markus Lasch,

201 presente à reunião, apresentou-se à Congregação e a indicação foi aprovada por
202 unanimidade. Prof. Daniel V. pediu ao Prof. Markus que envie um Plano de Trabalho da
203 Câmara de Pós-Graduação, por escrito. Com relação ao quinto ponto da pauta -
204 **Substituição do Prof. Marcos César de Freitas na Comissão de Avaliação para Prof.**
205 **Associado (CAD- Professor Associado) da CPPD** – o Prof. Marcos César, com a
206 palavra, retirou o pedido, acreditando ser esse um gesto mais colaborativo; disse que a
207 sobrecarga de agendas poderia ser resolvida com um suplente. Foi aprovada, por
208 unanimidade, que haja a indicação de um docente suplente para o representante do campus
209 na Comissão de Avaliação para Professor Associado da CPPD. Prof. Daniel V. pediu que
210 os Departamentos façam consultas para a indicação. Passou-se ao sétimo ponto da pauta,
211 **Abertura das eleições internas para preenchimento das vagas remanescentes de**
212 **Servidores Técnico-Administrativos e Estudantes na Congregação da EFLCH e**
213 **indicação de Comissão Eleitoral.** Prof. Daniel V. informou há vagas ociosas de
214 estudantes e técnicos e que o resultado da eleição da representação estudantil foi
215 homologado no Consu do dia anterior, mas não houve novos representantes para
216 Guarulhos. A Congregação aprovou por unanimidade a solicitação à Reitoria para que
217 agilize a abertura das eleições para preenchimento das vagas remanescentes de Servidores
218 Técnico-Administrativos e de Estudantes na Congregação da EFLCH. Informes: 1) Prof.
219 Marcos César fez uma homenagem à Prof.^a Marineide Gomes em nome do Departamento
220 de Educação, pela sua aposentadoria recente como professora do Departamento e pelo
221 trabalho ali realizado. Prof.^a Marineide disse que a EFLCH tem sido uma grande escola e
222 agradeceu especialmente ao Departamento de Educação pelos aprendizados. 2) Os técnicos
223 informaram que está sendo organizada uma confraternização para 17/12 e quem quiser
224 participar deve procurar pela servidora Andréia Pereira, secretária do Departamento de
225 Ciências Sociais. 3) A servidora Mariana Puridade informou que o NAE fará hoje a
226 primeira reunião para formar uma Comissão para preparar a Calourada no contexto da
227 mudança, talvez com uma programação mais estendida. Prof. Daniel V. desejou a todos os
228 membros da Congregação boas festas. A reunião foi encerrada às treze horas e vinte
229 minutos e eu, Alessandra Fernandes, secretária da Congregação, lavrei a presente ata.